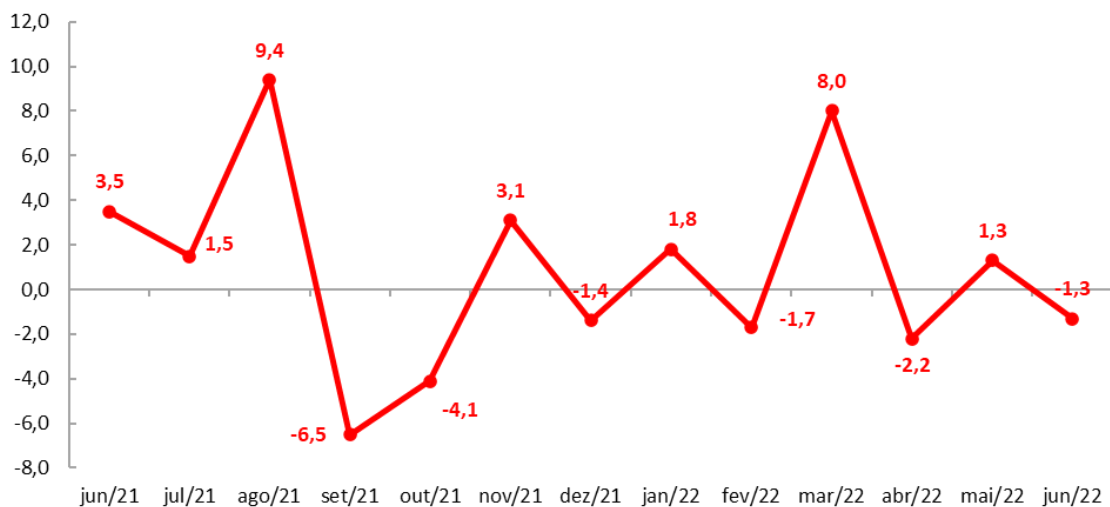


## Setor de serviços em Sergipe apresenta queda de 1,3% em junho

Fonte: Observatório de Sergipe | Superplan | Secretaria Geral de Governo | Governo de Sergipe.

Em junho, o setor de serviços em Sergipe registrou queda de 1,3% frente a maio, na série com ajuste sazonal. Em relação ao mesmo período de 2021, houve crescimento de 6,7%. No acumulado no ano, com base em igual período do ano anterior, o acréscimo foi de 11,3% e, nos últimos 12 meses, de 13,5%. Os dados são da Pesquisa Mensal de Serviços (PMS), divulgados pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) e analisados pelo Observatório de Sergipe.

**Gráfico 1:** Variação mensal do volume de serviços (%) – (Com ajuste sazonal) Junho/2021 – Junho/2022.



Fonte: IBGE - Pesquisa Mensal de Serviços. Elaboração: Observatório de Sergipe.

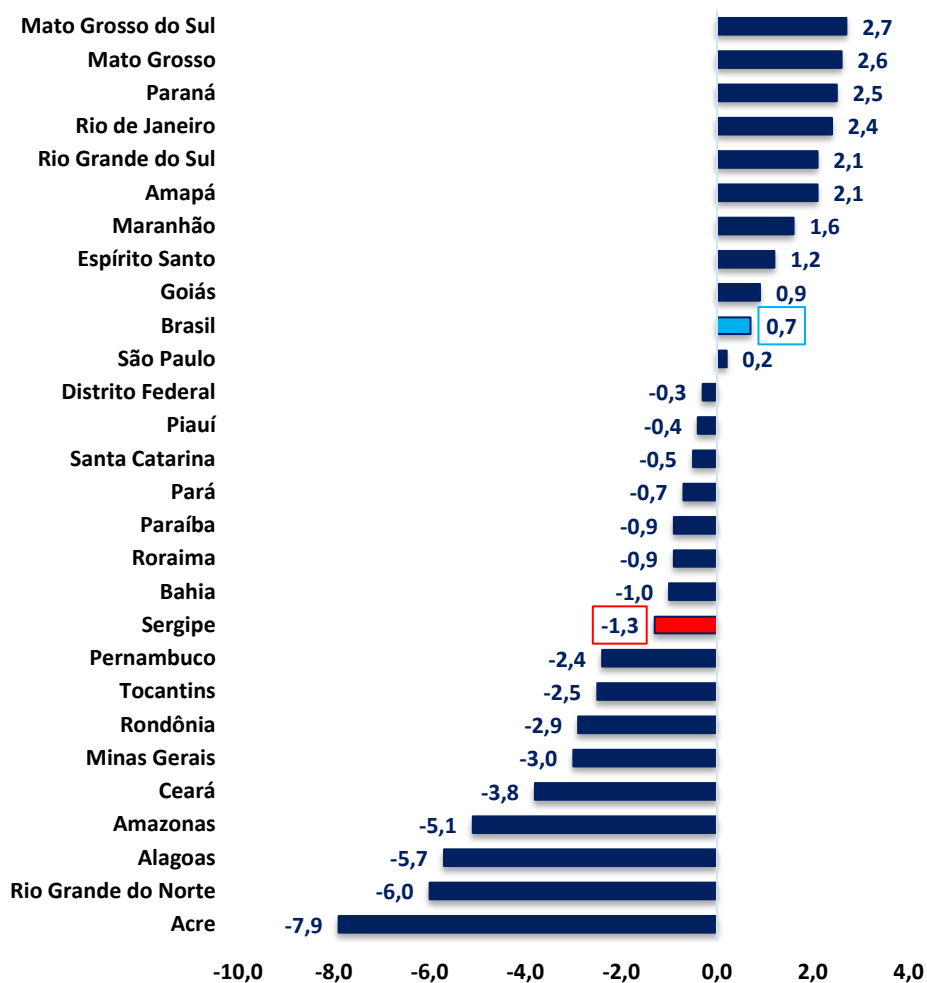
### Receita Nominal

Em junho, a receita nominal caiu 0,5% em relação a maio. Na comparação com o mesmo período do ano passado, houve acréscimo de 20,9%. O acumulado no ano apontou crescimento de 22,7% e, nos últimos 12 meses, de 23,5%.

## Cenário Nacional

O volume de serviços no mês de junho caiu em 17 das 27 unidades da federação frente ao mês anterior. O volume de serviços no Brasil cresceu 0,7%, na série com ajuste sazonal. Mato Grosso do Sul (2,7%), Mato Grosso (2,6%) e Paraná (2,5%) se destacaram com as maiores variações positivas. Em contrapartida, as maiores variações negativas foram encontradas no Acre (-7,9%), Rio Grande do Norte (-6,0%) e Alagoas (-5,7%).

**Gráfico 2:** Variação mensal do volume de serviços (%) – (Com ajuste sazonal) – Junho/2022.



Fonte: IBGE - Pesquisa Mensal de Serviços. Elaboração: Observatório de Sergipe.

Na comparação com junho de 2021, o avanço do volume de serviços no Brasil (6,3%) foi acompanhado por 24 das 27 unidades da federação. A maiores variações positivas foram de Tocantins (16,6%), Amapá (16,2%) e Rio Grande do Sul (15,3%). Em sentido oposto, Acre (-11,7%) apresentou a maior queda, seguido de Distrito Federal (-6,9%) e Rondônia (-6,2%).

No acumulado do primeiro semestre de 2022, frente a igual período de 2021, o avanço do volume de serviços no Brasil (8,8%) se deu em 25 das 27 unidades da federação. Alagoas se destacou com a maior variação positiva, seguido do Ceará (17,6%) e Amapá (16,3%). Por outro lado, Rondônia (-1,9%) e Distrito Federal (-0,5%) apresentaram variação negativa no acumulado do ano.